

Ata de Eleição APM ETEC GV

Realizou-se aos onze dias do mês de abril de dois mil e vinte três, às dezessete horas, no Anfiteatro da Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas, ETEC GV, localizada à Rua Clovis Bueno de Azevedo Nº 70 – Ipiranga, São Paulo – SP CEP: 04266-040 inscrita no CNPJ sob Nº 12.359.983/0001-36. iniciou-se o processo de eleição para atender a convocação de Eleição de novos membros que irão compor a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal, conforme estatuto.

O Diretor Executivo da APM ETEC GV, Sr. Alexandre Gonçalves Bressar, RG 15.405.457.4, CPF 086.829.288.50 apresentou a Comissão Realizadora e Fiscalizadora do processo de eleição, sendo composta pelos respectivos integrantes: a Sra. Elisângela Lourdes de Jesus, CPF 264.280.748-77, RG 28.319.748-1, (Assessor Técnico Administrativo 2, ATA, ETEC GV), Sta. Eutália Maria dos Santos Nascimento, CPF, RG 19.248.111-3, (Agente Técnico Administrativo, ETEC GV), Sr. Victor da Cunha Santos, CPF 400.647.118-11, RG 52.644.648-1, (funcionário da Papelaria), Sta. Laura Caetano de Santana, CPF 429.901.758-73, RG 38.046.374-X, (funcionária administrativa da APM ETEC GV), Sta. Luiza Custodio Saraiva, CPF 429.946.338-25, RG 59.141.137-4, (funcionária da Papelaria), Sta. Maria Vitória Kozan Lopes, CPF 424.714.338-71, RG 50.274.676-2, (aluna do curso de Química, Novotec), onde se iniciaram as atividades sendo:

- Identificação visual do espaço do Anfiteatro; onde foram fixados no hall de entrada e porta de acesso cartaz contendo o horário de eleição, início votação das 18h00 até término as 21h00, início das apurações as 21h05, lista com o nome de todos os candidatos participantes, fixado em frente a todas as urnas, (três urnas), lista com o nome de todos os participantes, apresentação no telão do anfiteatro com o nome de todos os candidatos, (que ficou ativo durante todo tempo de votação).

Ao longo da votação, e a posteriores, um candidato questionou a data impressa na lista, a qual constava data antiga. Ao mesmo foi informado se tratar de formulário de controle de presença já impresso anteriormente e por motivo de economia de papel estava sendo utilizado. A Fiscal que coletava as assinaturas, Srta. Eutália riscou as datas em atraso, datou e postou com o carimbo da APM ETEC GV, efetuando assim a respectiva correção de data.

O Hall de entrada do anfiteatro foi usado para o controle de acesso ao Anfiteatro (local da votação).

Nota: O Voto para eleição de diretoria e conselho da APM é uma votação opcional, portanto sem a obrigatoriedade de identificação antecipada para votação. Portanto no ato da votação foi realizada a verificação e registro de todos que eram aptos a votar sejam pais, alunos ou funcionários.

Foi Instalado um computador com banco de dados e acesso a rede da escola contendo a lista em sistema com todos os alunos, pela plataforma NSA.

Em frente a porta de entrada do anfiteatro foram posicionados dois funcionários para triagem, cuidando de verificar os dados dos eleitores, nome, RG e coletar a assinatura em lista. Para os pais e responsáveis legais foi solicitado a conferência do sistema, (encaminhado ao computador instalado no Hall de entrada do anfiteatro).

Esclarecemos ainda que o banco de dados NSA da escola, operado por um profissional habilitado e fiscal da APM, efetuava a verificação de todos os dados do votante qualificando-o ao voto, através de sua matrícula, idade e quando aluno menor de 18 anos por seu representante legal. Além disso no ato da assinatura da lista de presença era verificado se o votante se tratava de aluno, professor, funcionário ou representante legal de aluno.

Após a confirmação de estar apto e terem assinado a lista de presença era entregue uma cédula, onde outro fiscal encaminhava o votante a urna mais próxima livre, das três em frente ao palco do Anfiteatro.

A votação ocorreu da seguinte forma: no palco estavam três urnas devidamente lacradas. Como apoio para votação foi usado três mesas-cadeiras que tinham em cada encosto uma lista com o nome de todos os candidatos e ao lado estavam as urnas para ser depositada a cédula. Cada aluno, funcionário teve direito apenas a uma cédula, os pais ou representante legal tinham direito a uma cédula por aluno representado.

A cédula de votação, em papel com o carimbo da APM ETEC GV no verso, foi composta com o respectivo cargo pretendido e logo escrito abaixo o nome dos pretendentes a esse cargo, anterior ao nome postado uma quadricula para marcação.

Ao decorrer do tempo, ao longo do processo de votação, foi notado que vários pais estavam fazendo boca de urna na fila próximo a porta do local onde estavam as urnas, a Comissão solicitou ao Diretor Executivo da APM ETEC GV, Sr. Alexandre Gonçalves Bressar, que estava passando pelo local, que intervisse. Ele conversou com os

pais e pediu para que saíssem da fila e não continuassem a fazer boca de urna, infelizmente nada mudou, pelo contrário deu impressão de que houve uma intensificação do movimento de boca de urna por parte dos pais.

Em face a atitude de boca de urna alguns candidatos, professores, como o professor Antônio Pereira Afonso, começaram a esclarecer os alunos de como proceder no processo de votação, (assinar as listas de presença etc.), e desmentir as acusações falsas proferidas na fila por esses candidatos contra os professores da instituição de ensino ETEC GV.

Nota: Dentro do anfiteatro havia alguns pais que faziam questão de o tempo todo gritarem para os alunos votarem contra todos os professores e contando vantagem como se utilizando de movimentos, alguns até mesmo saíam do limite estabelecido de distância das urnas e iam até o palco para orientar alguns eleitores a votarem nos nomes deles.

Em dado momento em uma das urnas (menor tamanho) já não cabia mais cédulas e foi de imediato comunicado de forma extremamente emergencial e providenciado a colocação de uma urna (caixa de papelão devidamente lacrada e identificada) no lugar. Foi convidada uma das mães presentes e dois fiscais juntamente com o atual diretor Executivo para testemunharem a lacração desta nova "urna",

Observação: houve por parte da mãe convidada, certa arrogância e mau trato com o fiscal que estava colocando esta nova urna.

As 21h00, com o encerramento dentro do prazo previsto, terminou o processo de votação, onde todos os presentes ainda no local pudessem exercer seu direito de votação, conseguindo postar seus votos. Não tivemos registro de retardatários.

As 21h05 deu se início ao processo de contagem dos votos sendo posicionado uma mesa ao centro do palco, para a Comissão do processo Eleitoral poder abrir as urnas e contabilizar os votos. Foi ainda utilizado para apoio de registro e conferência uma folha, formulário de controle, com o nome dos candidatos onde seria possível marcar quantos votos foram registrados a cada candidato, agilizando o processo de contagem de votos.

No telão do Anfiteatro foi apresentado uma planilha para controle da votação em formato Excel, com os respectivos cargos e abaixo os nomes dos candidatos. Na planilha era digitado em colunas, o número de votos das contagens das folhas de controle, possibilitando a todos os presentes no anfiteatro ver em tempo real as contagens parciais da apuração.

Nota: O Professor Cesar Sole se ofereceu para ajudar ao processo, digitando na planilha eletrônica os números coletados pelas contagens da mesa apuradora.

Nota: Salientamos que o auxiliar na contagem dos votos, Prof. Cesar Solè, não era candidato a cargo algum. Não houve questionamento em contrapartida e alguns presentes agradeceram ao professor.

Na intenção de garantir a transparência da contagem foi permitido a aproximação dos candidatos a mesa apuradora para fiscalizar a contagem, mantendo um metro de distância para não sufocar ou atrapalhar, porém, não poderiam interferir de forma nenhuma na contagem.

Alguns candidatos não respeitaram as orientações atrapalhando em muito o processo e pressionando a mesa apuradora.

Em dado momento da apuração a comissão foi pressionada pelo Sr. Evandro Zago, candidato, a realizar anulação das cédulas, solicitando aos servidores públicos que apuravam o pleito que adulterasse as cédulas de votação escrevendo "Anulado" nas mesmas. E assim a mesa começou a proceder infelizmente, vindo o fato a ocorrer com inúmeras cédulas, que o Sr. Evandro Zago determinava para casos de o cargo de conselho fiscal aparecesse em mais de três nomes escrutinados.

O Sr. Pedro Gozalo, (candidato), quando constatou o fato, indagou a mesa apuradora: "quem havia dado a ordem de anular o voto". De pronto as Sra. Elisângela e Srta. Eutália informaram foi ele, apontando para o Sr. Evandro

Zago. O candidato Pedro Gozalo de posse da informação inquiriu ao candidato Evandro Zago sob qual base e fundamento ele havia dado tal ordenamento, a qual este permaneceu calado.

A partir desta situação o candidato Pedro Gozalo solicitou a parada imediata da apuração, levando o caso ao conhecimento do atual Diretor Executivo da APM-ETECGV.

Comparecendo a mesa de apuração o Diretor Executivo fez os devidos esclarecimentos:

1. Esclarecendo que o estatuto permite a votação em todos os candidatos para conselho, apesar de somente existir três vagas, que ao término da contagem os três mais votados seriam eleitos sendo respeitado o critério de eleição de dois pais mais votados e um professor ou funcionário mais votado, e em caso de empate valia os critérios adotados de desempate-usados pela escola.
2. Ainda complementou que pelo estatuto não consta nenhuma restrição do candidato disputar mais de um cargo, conforme histórico das eleições anteriores.

Nesse instante já haviam sido computados vários votos cabendo recontagem e atualização dos totais.

Os integrantes da Comissão de Eleição que estavam contando os votos informaram e solicitaram que fosse registrado que foram tratados com desrespeito por alguns pais candidatos, ignorando inclusive as orientações dos fiscais e diretor executivo da APM-ETECGV, portando-se com a arrogância e ofensas verbais a mesa apuradora. Foi solicitado a esses pais candidatos inúmeras vezes que se respeitasse a distância e o processo de apuração, mantendo um metro de distância da mesa e colaborassem com o silêncio.

Foi relatado ainda que duas mães de alunos ficaram importunando inconvenientemente a comissão de contagem de votos, onde se reforçou pelo diretor executivo da APM-ETECGV a manutenção da distância e o bom senso. Porém os presentes que se encontraram no anfiteatro começaram a falar mais alto, afirmando que a comissão estava tentando burlar as eleições, coisa que não ocorreu em momento algum.

Desse momento em diante começou uma confusão generalizada, onde os Sres. Evandro Zago e Cicero José dos Santos, candidatos, começaram a gritar com a mesa de apuração e com os demais professores presentes, chamando-os de mentirosos e acusando, sem base alguma, os atuais integrantes da gestão da APM, chamando-os de mentirosos e que a eleição deveria ser impugnada.

A Comissão sentiu-se ameaçada por este grupo de pais. O candidato Sr. Pedro Gozalo tornou a pedir para estes pais não continuarem com as posturas agressivas e inconvenientes.

A partir deste momento também começaram a recolher os papéis sobre a mesa, fazendo com que a confusão se estendesse por mais alguns minutos.

A Comissão de Apuração solicitou uma ação imediata do atual Diretor Executivo Sr. Alexandre G. Bressar na intenção de preservar a idoneidade do processo e a integridade dos integrantes da mesa.

De pronto o Diretor Executivo interveio no processo, paralisando os trabalhos, recolhendo e lacrando em seguida todo o material de apuração, votos contados e a serem contados, urnas, listas, formulários, e todos os demais papéis sobre mesa de contagem.

O Diretor Executivo informou que verificaria junto a Direção da Escola, Comissão do processo Eleitoral, Conselho Executivo APM ETEV GV, Conselho Fiscal, e Corpo Jurídico a definição dos critérios para a retomada do processo de apuração, em local seguro para contagem e com regras definidas de contagem. (Recontagem dos votos, exclusão de candidatos, continuar a contagem). Instante em que foram lacradas as urnas com os documentos no seu interior na frente de todos os presentes.

A comissão estava levando as urnas até a sala da APM para serem guardadas quando o Sr. Evandro Zago, foi correndo na frente de todos e esperou na porta da sala a chegada da comissão.

Após a colocação das urnas em local seguro e reservado da sala da APM, o Sr. Evandro Zago, sem pedir nenhuma autorização, entrou na sala, que é de acesso extremamente restrito, e colocou uma tranca metálica em cada uma das urnas (cadeado), sendo que só o próprio tem as chaves para destrancar as urnas.

A Comissão devido ao fato registra mais uma vez a postura dos "pais candidatos" acima nomeados, quanto a falta de respeito, cordialidade, bom senso e a forma agressiva com que a comissão foi tratada durante e após o encerramento do processo eleitoral.

As Urnas estão devida e corretamente guardadas na Sala da APM, em área restrita e segura, dentro das dependências da Escola Técnica Getulio.Vargas, aguardando o momento de retomada do processo.

Sem mais ter o que fazer foram encerradas as atividades solicitando a saída de todos e fechando as dependências da escola, as 23h30, momento da saída da Comissão e demais presentes.

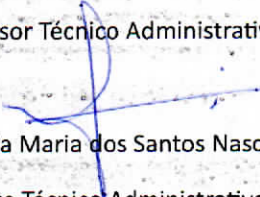
São Paulo, 11 de abril de 2023

Comissão Realizadora e Fiscalizadora



Elisângela Lourdes de Jesus

Assessor Técnico Administrativo



Eutália Maria dos Santos Nascimento

Agente Técnico Administrativo



Victor da Cunha Santos

Funcionário da Papelaria



Laura Caetano de Santana

Funcionária administrativa da APM ETEC GV



Luiza Custodio Saraiva

Funcionária da Papelaria



Maria Vitória Kozan Lopes

Aluna do curso de Química



Alexandre Gonçalves Bressar

Diretor Executivo APM ETEC GV